

# **GEOLOGIA E RECURSOS MINERAIS DA FOLHA FRONTEIRAS (SB.24-Y-C-III) - Escala 1:100.000**

*Joaquim das Virgens Neto*<sup>1</sup>

<sup>1</sup> CPRM – Serviço Geológico do Brasil

A Folha Fronteiras situa-se no extremo leste do estado do Piauí, envolvendo os municípios de Vila Nova do Piauí, Alegrete do Piauí, Francisco Macêdo, Marcolândia, Caldeirão Grande do Piauí, Simões, Padre Marcos, Belém do Piauí, Fronteiras, São Julião, Alagoinha do Piauí, Monsenhor Hipólito, Jaicós e Campo Grande do Piauí (PI), Salitre (CE) e Araripina (PE). É limitada pelos paralelos de 7° 00' e 7° 30' S e pelos meridianos 40° 30' e 41° 00' W. A folha encontra-se no contexto geológico das províncias Borborema e Parnaíba, tectonicamente inserida na área de influência de grandes lineamentos transcorrentes. As rochas pré-cambrianas são representadas pelos complexos Granjeiro e Jaguaretama, Grupo Orós e Granitóides Brasileiros. As rochas fanerozóicas estão presentes nas bacias Catolé-São Julião, do Parnaíba e do Araripe e em Coberturas Neógenas. Os dados de campo aliados às descrições petrográficas permitiram a caracterização de dez grupos litológicos: embasamento de idade arqueana representado pelo Complexo Granjeiro, formado por ortognaisses tonalíticos e anfibolitos; embasamento pleoproterozóico representado pelas rochas do Complexo Jaguaretama consistindo em dioritos, granodioritos, granitos e lentes de anfibolito, possivelmente originados no Ciclo Transamazônico; Grupo Orós representado pela Sequência São Julião, unidade composta por xistos, gnaisses e mármore; Suíte Intrusiva Conceição; Suíte Intrusiva Itaporanga; rochas da Bacia Molassóide Catolé-São Julião; sedimentos paleozóicos da Bacia do Parnaíba – Formação Jaicós; sedimentos cretáceos da Bacia do Araripe – formações Santana, Araripina e Exu, e coberturas cenozóicas do Neógeno. Em termos de aspectos estruturais, a região é dominada por deformações originadas da implantação de corpos graníticos, além de cisalhamentos dextrais, em sua maior parte, provocados pela movimentação e colagem de blocos, muitas vezes dobrando foliações pré-existent. O metamorfismo observado varia de facies xisto-verde para os mármore e xistos do Grupo Orós a anfibolito observado em alguns ortognaisses. No tocante aos recursos minerais, ocorrem mineralizações de cobre e ferro, sendo nas proximidades do município de São Julião (PI) sua principal área de ocorrência. Ocorrem, ainda, calcário e granito, além de argila e areia. Encontram-se na área depósitos fossilíferos relacionados à Formação Santana, onde foram observados peixes, insetos e restos vegetais de idade cretácea, além de icnofósseis como paleotocas de animais da megafauna pleistocênica a exemplo do gliptodonte.